



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: € 133 000 000,00
Matriculada na Conservatória do
Registo Comercial de Santa Maria da
Feira - Portugal
Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797
www.corticeiraamorim.com

Para mais informações:
Carlos de Jesus
tel: + 351 968 690 309
carlos.dejesus.ai@amorim.com

Célia Machado
tel: + 351 924 073 066
celia.machado@amorim.com

Isabel Correia
tel: + 351 937 612 329
ic@cunhavaz.com

www.amorim.com
Instagram: [#Amorimcork](https://www.instagram.com/Amorimcork)

Cortiça no jardim do futuro projetado por Tom Dixon

- O jardim vai ser instalado durante 5 anos na Participatory City Foundation, com o objetivo de educar e sensibilizar para a importância do consumo sustentável
- A matéria-prima nacional foi utilizada na escadaria, no pavimento, assim como no mobiliário do jardim Chelsea Flower Show, exibido em Londres
- O projeto, que promove a agricultura urbana, foi distinguido com medalha de prata pela Royal Horticultural Society
- As suas características naturais e sustentabilidade foram determinantes na escolha da cortiça

O designer britânico Tom Dixon desenvolveu, em parceria com a Ikea e o apoio da Corticeira Amorim, um jardim através do qual cria a agricultura urbana do futuro, premiado com medalha de prata pelo Royal Horticultural Society. Apresentado no Chelsea Flower Show, Londres, o programa experimental de cultivo de plantas em ambiente urbano “Gardening will save the world” foi criado com cortiça e outros materiais 100% naturais, recicláveis e sustentáveis.

Finalizada a apresentação no Royal Hospital Chelsea, em Londres, o jardim vai ser instalado na Participatory City Foundation, durante cinco anos, com o objetivo de educar e sensibilizar para a importância do consumo sustentável. A iniciativa terá como objetivo criar um ecossistema acessível e inclusivo para envolver e educar as crianças e a comunidade sobre a importância e o prazer de cultivar seus próprios produtos.

Com este projeto Tom Dixon e a IKEA pretendem explorar soluções sustentáveis, acessíveis e inovadoras, que possam ser utilizadas pelo público para o cultivo de alimentos saudáveis e de plantas medicinais dentro das cidades. O modelo experimental de jardim tem como objetivo inspirar e encorajar as pessoas a cultivar e colher os seus próprios alimentos nas suas casas e nas comunidades urbanas. Para o efeito, o jardim harmoniza os métodos tradicionais de plantio com as formas futuristas de horticultura.

“Utilizamos a cortiça para os degraus, pisos e plataformas elevadas pelo baixo impacto ambiental do material. O contorno perfeitamente arredondado foi fabricado utilizando grandes blocos de compósito de cortiça”, explica Dixon “o que sobrou de cortiça deste projeto vai ser reutilizado para criar novos materiais compósitos de cortiça.”

Constituindo um material 100% natural, biodegradável e sustentável, a cortiça destaca-se no jardim, tendo sido utilizado aglomerado de cortiça

para revestir a escadaria e o pavimento. O mobiliário do primeiro piso do jardim também é de cortiça, composto por bancos e mesas desenhados especificamente para integrar este oásis botânico de estética naturalista que convida os visitantes a mergulhar num ecossistema de árvores, flores e plantas. Os canteiros modulares foram elaborados com madeira com certificação FSC, e a estrutura de aço galvanizado produzida com emissões zero.

Para o líder criativo da IKEA, James Futcher “A alimentação é uma parte crucial da vida quotidiana e, juntamente com Tom Dixon, a IKEA quer inspirar e viabilizar um estilo de vida mais saudável e sustentável. A participação no Chelsea Flower Show é um primeiro passo na nossa colaboração, onde esperamos desafiar o modo como a sociedade aborda o crescimento populacional e como é gratificante desenvolver os seus próprios alimentos num jardim dentro da cidade. O próximo passo será desenvolver uma série de produtos para o crescimento urbano”.

Para Cristina Amorim, da Corticeira Amorim “Foi muito gratificante colaborar neste projeto, que valoriza a sustentabilidade a diferentes níveis e incentiva a utilização de soluções inovadoras para dar resposta aos desafios da sociedade. O modelo de jardim projetado por Tom Dixon, com o apoio da Ikea, traz a natureza para dentro das cidades e promove a economia circular, um conceito que faz parte da Corticeira Amorim desde 1963, através da qual assegura a reutilização de todos os subprodutos resultantes da transformação da cortiça”.

O jardim é composto por módulos para demonstrar que pode ser criado numa área muito pequena, como uma varanda, bem como ser dimensionado para servir uma comunidade inteira. A tecnologia permite que as plantas sejam cultivadas dentro de ambientes controlados durante todo o ano, incluindo uma variedade de plantas comestíveis,) como micro verdes e fungos, a par de diversas plantas decorativas.

Sobre Tom Dixon:

Projeta, desenvolve e comercializa objetos e espaços extraordinários para o uso diário. O mais recente capítulo da jornada de design de Tom Dixon começou em 2002, quando criou a sua própria marca, como uma plataforma para uma série de novas aventuras no design de produtos e interiores.

Após 17 anos, Tom Dixon é, hoje, uma força global amplamente reconhecida no design de interiores, com espaços próprios em Nova Iorque, Hong Kong, Los Angeles e Tóquio. Os seus 600 produtos vão desde candeeiros a móveis, das louças a fragrâncias e são distribuídos em mais de 65 países, sendo instantaneamente reconhecíveis pelas suas qualidades esculturais e materialidade.

Sobre RHS Chelsea Flower Show:

Este certame anual expõe design de vanguarda, novas plantas e ideias para jardins. É a maior e mais prestigiada exibição de flores da Grã-Bretanha, realizada no Royal Hospital Chelsea, em Londres, todos os anos desde 1913, apenas interrompida durante as duas Guerras Mundiais.